



Desempenho
Econômico–
Financeiro
2015



Recuperação Judicial

Em 25 de maio de 2015, conforme divulgado por meio de Fato Relevante, a Companhia ajuizou, em conjunto com outras empresas do Grupo Lupatech, pedido de recuperação judicial. O pedido foi deferido pela justiça em 23 de junho de 2015 e todas as informações referentes ao processo estão disponíveis no website da CVM e de relações com investidores da Lupatech S.A.- Em Recuperação Judicial.

Em 24 de agosto de 2015, a Companhia apresentou o Plano de Recuperação Judicial com a discriminação dos meios de recuperação a serem empregados, como também o laudo de avaliação dos bens e ativos da Companhia. A Companhia apresentou também a relação dos credores que serão pagos nos termos e condições indicados no plano.

O edital contendo a relação dos credores foi publicado em 16 de outubro de 2015. Em 26 de outubro de 2015, a Companhia publicou edital convocando os credores para se reunirem em Assembleia Geral de Credores ou (AGC) para votação do Plano de Recuperação Judicial, com realização, em 1ª convocação, em 11 de novembro de 2015, e em 2ª convocação, em 18 de novembro de 2015.

Em 11 de novembro de 2015, abertos os trabalhos, o administrador judicial verificou que os credores presentes não atingiam ao quórum mínimo requerido pela Lei 11.101/2005 para instalação da AGC em 1ª convocação e, assim, comunicou aos credores a sua não instalação, convocando-os a comparecer no dia 18 de novembro de 2015 para realização da AGC, em 2ª convocação, oportunidade em que será instalada com qualquer número de credores presentes.

Em 18 de novembro de 2015, a Assembleia Geral dos Credores aprovou o Plano de Recuperação Judicial, sendo o mesmo homologado em 11 de dezembro de 2015 pelo juízo da 1ª Vara de Falências, Recuperações Judiciais e Conflitos Relacionados à Arbitragem da Capital de São Paulo, sem quaisquer ressalvas.

Desempenho Econômico-Financeiro

Receita Líquida

Receita Líquida (R\$ mil)	1T15	2T15	3T15	4T15	Var. %	2014	2015	Var. %
Produtos	13.700	9.684	1.646	4.889	197,0%	106.359	29.919	-71,9%
Válvulas Oil&Gas	3.072	3.184	1.248	973	-22,0%	41.161	8.477	-79,4%
Válvulas Industriais	3.261	2.797	4.937	3.916	-20,7%	18.318	14.911	-18,6%
Cabos de Ancoragem	6.724	3.221	4.539	-	n/a	39.055	5.406	-86,2%
Outros Produtos	643	482	-	-	n/a	7.825	1.125	-85,6%
Serviços	69.513	56.250	65.093	47.519	-27,0%	277.928	238.375	-14,2%
Oilfield Services Brasil	39.804	32.356	33.072	21.991	-33,5%	157.652	127.223	-19,3%
Oilfield Services Colômbia	21.666	19.979	24.788	20.653	-16,7%	98.384	87.086	-11,5%
Tubular Services & Coating	8.043	3.915	7.233	4.875	-32,6%	21.892	24.066	9,9%
Total	83.213	65.934	66.739	52.408	-21,5%	384.287	268.294	-30,2%

A Receita Líquida Consolidada no exercício de 2015 atingiu R\$ 268,3 milhões versus R\$ 384,3 milhões apurados no exercício de 2014, uma redução de 30,2%.

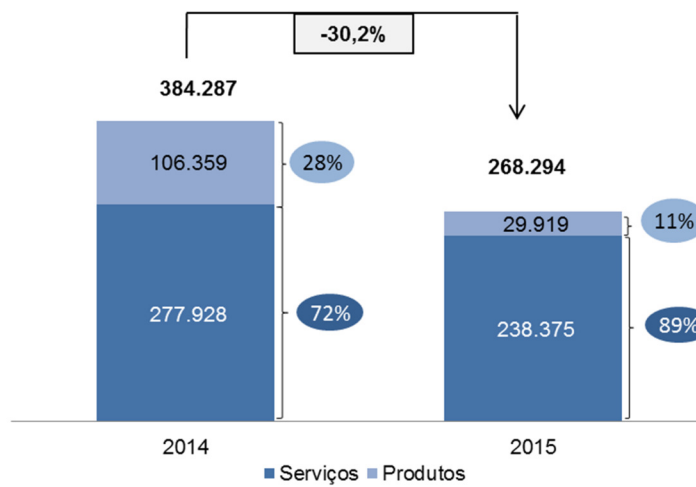
O Segmento de Produtos apresentou forte diminuição de 71,9% na Receita Líquida Consolidada do exercício de 2015 em comparação a 2014, passando de R\$ 106,4 milhões em 2014 para R\$ 29,9 milhões em 2015. Tal redução foi consequência principalmente das restrições de caixa que limitaram drasticamente as operações das divisões de Válvulas *Oil&Gas* e Cabos de Ancoragem durante o exercício de 2015, levando inclusive ao cancelamento de pedidos pelos clientes. Adicionalmente, como resultado da crise financeira, a Companhia teve suspenso seu CRCC (Certificado de Registro de Classificação Cadastral) pela Petrobrás no terceiro trimestre de 2015, impedindo que capturasse novas receitas relacionadas à Petrobrás. No quarto trimestre de 2015, o CRCC foi reativado, no entanto, em função da crise do segmento de *Oil&Gas*, houve uma relevante redução da demanda no segmento, sendo que a retomada da carteira de pedidos tem sido lenta.

O Segmento de Serviços também apresentou redução na Receita Líquida Consolidada passando de R\$ 277,9 milhões em 2014 para R\$ 238,4 milhões no exercício de 2015, redução de 14,2%. A divisão de Tubular *Services & Coating* apresentou crescimento de 9,9% na Receita Líquida desse período em função da priorização de recursos para conclusão do contrato. As operações da divisão de *Oilfield Services* Brasil apresentaram uma redução da Receita Líquida de 19,3%, principalmente em função das restrições de caixa para aquisição de materiais e insumos para manutenção, que limitaram a capacidade da Companhia disponibilizar equipamentos e atender a demanda de contratos existentes, potencializada pela redução da demanda de serviços da Petrobrás. As operações na Colômbia foram afetadas pela queda do preço do petróleo em 2015, com a consequente retração da exploração naquele mercado, apresentando uma redução de 11,5%.

A Receita Líquida Consolidada no 4T15 apresentou redução de 21,5% em comparação com o 3T15, atingindo R\$ 52,4 milhões versus R\$ 66,7 milhões. A queda de 27,0% na Receita Líquida do Segmento de

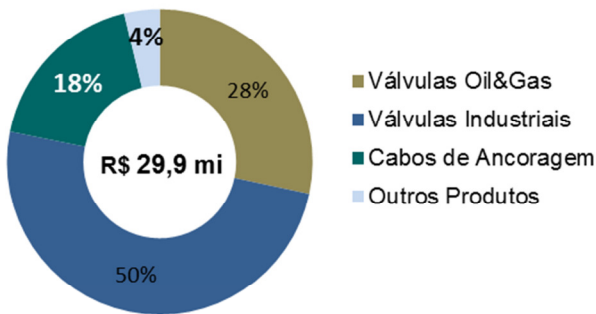
Serviços foi a maior responsável pela redução da Receita Líquida Consolidada no 4T15, devido as restrições de caixa que limitaram a disponibilidade de equipamentos e a prestação de serviços, além da redução da demanda Petrobras com a finalização de contratos, bem como à *performance* da unidade na Colômbia pela retração na demanda do mercado. A Receita Líquida do Segmento de Produtos passou de R\$ 1,6 milhão no 3T15 para R\$ 4,9 milhões no 4T15. No 3T15 houve um estorno de receita cancelada de R\$ 4,5 milhões que afeta a comparação. Os segmentos de Válvulas *Oil&Gas* e Válvulas Industriais apresentaram queda de 22,0% e 20,7%, respectivamente, resultado da restrição de capital de giro para reposição dos estoques de insumos, materiais e produtos acabados, bem como pelo impacto das restrições resultantes da suspensão do CRCC junto a Petrobras, além da redução da demanda do segmento.

Receita Operacional Líquida (R\$ mil)

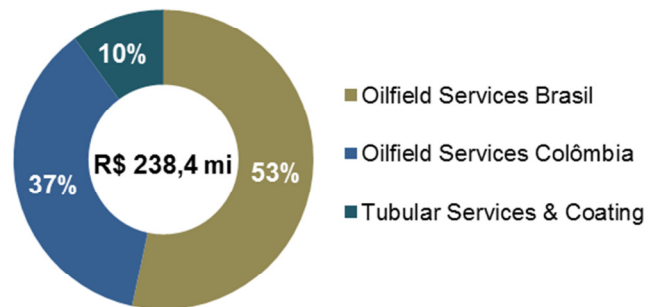


Distribuição da Receita – 2015

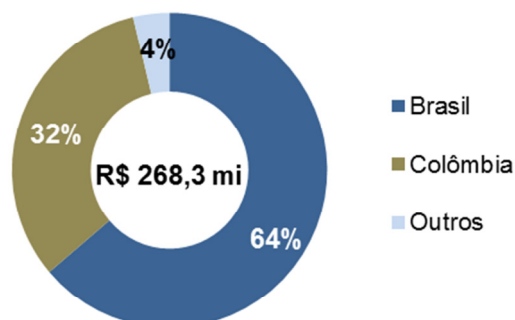
Produtos



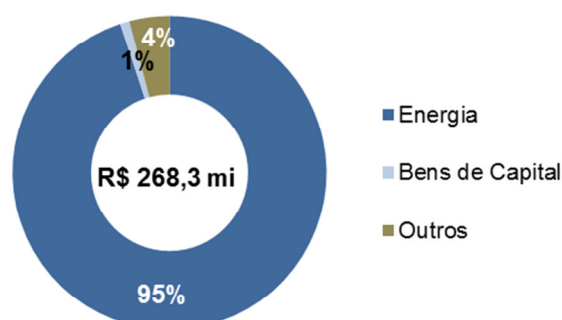
Serviços



Por Região



Por Setor Industrial



A suspensão do CRCC pela Petrobras (Certificado de Registro e Classificação Cadastral), reestabelecido no 4T15, e a dificuldade em obter maior disponibilidade de recursos para execução dos investimentos contratados e para a aquisição de materiais e insumos, adicionado com a redução da demanda do segmento de *Oil&Gas*, limitou de forma extremamente importante a potencialidade de utilização da capacidade produtiva das plantas e da prestação de serviços, o que gerou maior prazo de entrega do *Backlog*, impactando negativamente a geração da Receita Líquida do Grupo.

Com isso, a carteira de pedidos *Backlog* em 31 de dezembro de 2015 somou R\$ 0,5 bilhão. A realização deste *Backlog* está concentrada nos próximos dezoito meses e deve estar limitada ao montante de R\$ 0,3 bilhão. Este montante representa o saldo previsto nos contratos firmados, mesmo que sem garantia de consumo, descontados dos valores já faturados.

Custo dos Produtos Vendidos – CPV

CPV (R\$ mil)	1T15	2T15	3T15	4T15	Var. %	2014	2015	Var. %
Produtos	11.533	6.876	4.778	7.179	50,3%	98.287	30.366	-69,1%
Serviços	64.753	54.878	73.862	54.670	-26,0%	249.361	248.163	-0,5%
Total	76.286	61.754	78.640	61.849	-21,4%	347.648	278.529	-19,9%

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) Consolidado apresentou redução de 19,9% no exercício de 2015 em comparação com o de 2014, atingindo R\$ 278,5 milhões em 2015 versus R\$ 347,6 milhões em 2014, menor que a queda da Receita Líquida Consolidada que foi de 30,2%.

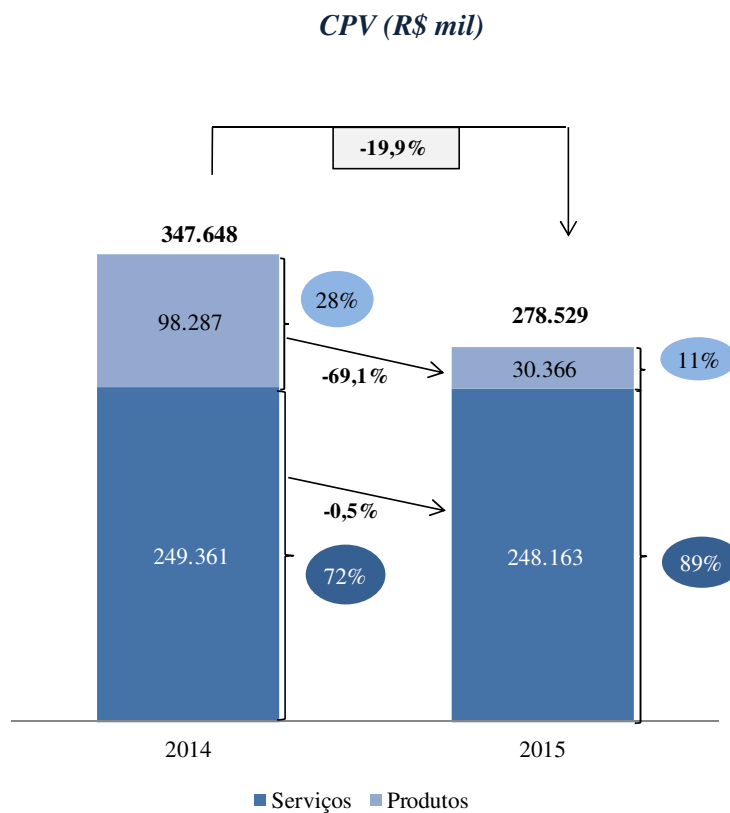
No Segmento de Produtos, a redução do CPV foi de 69,1% em 2015 comparativamente a 2014, mantendo-se em linha com a redução da Receita Líquida desse Segmento no mesmo período.

No Segmento de Serviços a redução do CPV foi de 0,5% no exercício de 2015 comparativamente com o de 2014, ante uma redução de 14,2% na Receita Líquida desse Segmento no mesmo período, devido principalmente ao aumento dos custos com armazenagem não recorrentes de R\$ 16,1 milhões que oneraram a divisão de *Oilfield Services* Brasil em 2015.

O CPV Consolidado apresentou redução de 21,4% no comparativo do 4T15 com o 3T15, passando de R\$ 78,6 milhões no 3T15 para R\$ 61,8 milhões no 4T15.

No Segmento de Produtos, o CPV aumentou 50,3% no 4T15 em comparação com o 3T15, impacto de cancelamento dos pedidos em processo de execução que afetou a divisão de Cabos de Ancoragem no 3T15 e ao registro de ajuste de inventário dos estoques de R\$ 0,4 milhões no 4T15.

Já no Segmento de Serviços, o CPV apresentou redução de 26,0% no 4T15 em comparação com o 3T15, principalmente devido à redução dos custos com armazenagem não recorrentes na divisão de *Oilfield Services* Brasil no montante de R\$ 16,1 milhões que ocorreram no 3T15.



Lucro Bruto e Margem Bruta

Lucro Bruto (R\$ mil)	1T15	2T15	3T15	4T15	Var. %	2014	2015	Var. %
Produtos	2.167	2.808	-3.132	-2.290	-26,9%	8.072	-447	n/a
Margem Bruta - Produtos	15,8%	29,0%	-190,3%	-46,8%	143,5%	7,6%	-1,5%	-9,1 p.p.
Serviços	4.760	1.372	-8.769	-7.151	-18,5%	28.567	-9.788	n/a
Margem Bruta - Serviços	6,8%	2,4%	-13,5%	-15,0%	-1,5%	10,3%	-4,1%	-14,4 p.p.
Total	6.927	4.180	-11.901	-9.441	-20,7%	36.639	-10.235	n/a
Margem Bruta Total	8,3%	6,3%	-17,8%	-18,0%	-0,2%	9,5%	-3,8%	-13,3 p.p.

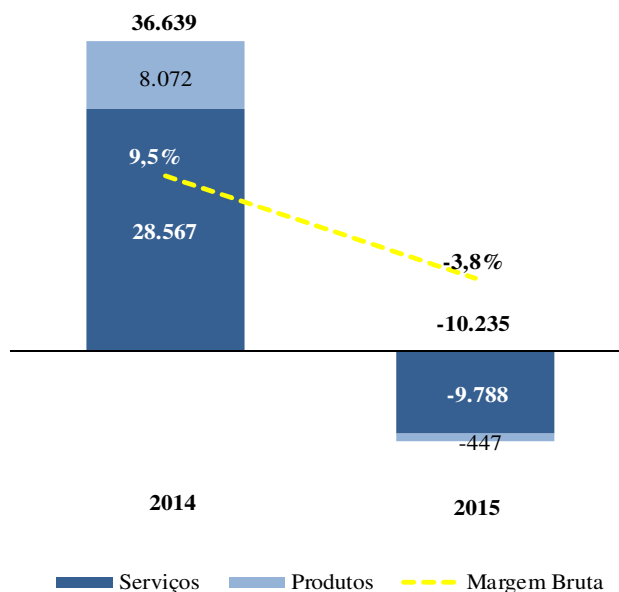
Devido à redução da Receita Líquida Consolidada de R\$ 116,0 milhões (30,2%), dos custos com rescisões que somaram R\$ 11,2 milhões e dos custos com armazenagem no montante de R\$ 16,1 milhões, o Lucro Bruto Total foi negativo em R\$ 10,2 milhões no exercício de 2015 em comparação com o valor positivo de R\$ 36,6 milhões no exercício de 2014. A Margem Bruta Total apresentou queda de 13,3 pontos percentuais em 2015 quando comparada a de 2014.

No 4T15, o Lucro Bruto Total foi negativo de R\$ 9,4 milhões e a Margem Bruta Total negativa de 18,0% em comparação com o Lucro Bruto negativo de R\$ 11,9 milhões e Margem Bruta negativa de 17,8% no 3T15.

No Segmento de Produtos, o Lucro Bruto foi negativo de R\$ 2,3 milhões no 4T15 e a Margem Bruta negativa de 46,8%, resultado principalmente da queda da receita conforme apontado acima, bem como do ajuste de inventário de R\$ 0,4 milhão.

No Segmento de Serviços, o Lucro Bruto foi negativo de R\$ 7,2 milhões no 4T15 e a Margem Bruta foi negativa de 15,0%, resultado principalmente da queda da receita conforme apontado acima, bem como dos custos com rescisões de R\$ 7,5 milhões e custos com armazenagem de R\$ 16,1 milhões.

Lucro Bruto (R\$ mil) e Margem Bruta (%)



Despesas

Despesas (R\$ mil)	1T15	2T15	3T15	4T15	Var. %	2014	2015	Var. %
Total de Despesas (Receitas) com Vendas	4.458	3.161	2.839	-1.647	n/a	24.482	8.811	-64,0%
Total de Despesas Administrativas	12.746	11.668	13.861	9.419	-32,0%	56.934	47.694	-16,2%
Produtos	6.711	5.099	4.511	4.075	-9,7%	32.159	20.396	-36,6%
Despesas com Vendas - Produtos	2.864	1.491	2.031	1.566	-22,9%	14.619	7.952	-45,6%
Despesas Administrativas - Produtos	3.847	3.608	2.480	2.509	1,2%	17.540	12.444	-29,1%
Serviços	10.493	9.730	12.189	3.697	-69,7%	49.257	36.109	-26,7%
Despesas com Vendas - Serviços	1.594	1.670	808	-3.213	n/a	9.863	859	-91,3%
Despesas Administrativas - Serviços	8.899	8.060	11.381	6.910	-39,3%	39.394	35.250	-10,5%
Total de Vendas e Administrativas	17.204	14.829	16.700	7.772	-53,5%	81.416	56.505	-30,6%
Honorários dos Administradores	1.293	2.848	1.096	1.110	1,3%	6.081	6.347	4,4%
Total de Despesas Vendas, Administrativas e Honorários dos Administradores	18.497	17.677	17.796	8.882	-50,1%	87.497	62.852	-28,2%

As Despesas com Vendas, Administrativas e Honorários dos Administradores apresentaram redução de 28,2% no comparativo do exercício de 2015 com o de 2014 e redução de 50,1% no comparativo do 4T15 com o 3T15, passando de R\$ 87,5 milhões em 2014 para R\$ 62,9 milhões em 2015 e de R\$ 17,8 milhões no 3T15 para R\$ 8,9 milhões no 4T15.

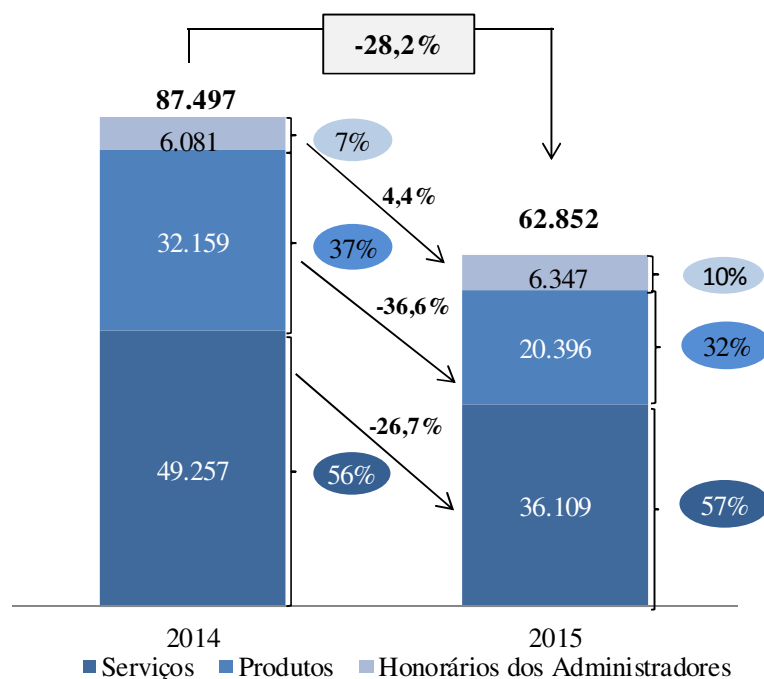
As Despesas com Vendas reduziram 64,0% no exercício de 2015 em comparação com o de 2014, passando de R\$ 24,5 milhões em 2014 para R\$ 8,8 milhões em 2015. No Segmento de Produtos, as Despesas com Vendas reduziram 45,6% em 2015 comparativamente a 2014, principalmente devido à diminuição de despesas com comissões, fretes, multas de clientes e provisão para devedores duvidosos no montante total de R\$ 5,3 milhões aproximadamente, consequência relacionada também à redução na Receita Líquida. No Segmento de Serviços, as Despesas com Vendas reduziram 91,3% em comparação com 2014, devido em especial à diminuição nas despesas com multas de clientes, salários e provisão para devedores duvidosos, no montante total de R\$ 8,0 milhões aproximadamente.

As Despesas com Vendas passaram de R\$ 2,8 milhões de despesa no 3T15 para R\$ 1,6 milhão de receita no 4T15, devido principalmente à reversão das multas de clientes no montante de R\$ 4,7 milhões.

As Despesas Administrativas reduziram 16,2% no exercício de 2015 em comparação com 2014 (de R\$ 56,9 milhões em 2014 para R\$ 47,7 milhões em 2015), e 32,0% no 4T15 em relação ao 3T15 (de R\$ 13,9 milhões no 3T15 para R\$ 9,4 milhões no 4T15). A redução das despesas com salários e dos serviços de consultoria e assessoria no Segmento de Serviços, no montante aproximado de R\$ 3,5 milhões, foi o principal motivo para a queda das Despesas Administrativas no período comparativo do 4T15 com o 3T15. No exercício de 2015, a redução das Despesas Administrativas tanto no Segmento de Produtos quanto no de Serviços ocorreu em especial devido à queda nas despesas com salários em relação ao exercício de 2014 no montante aproximado de R\$ 12,5 milhões.

Os Honorários dos Administradores se mantiveram estáveis tanto no trimestre, R\$ 1,1 milhão no 3T15 e no 4T15, quanto no comparativo do exercício de 2015 (R\$ 6,3 milhões) com o exercício de 2014 (R\$ 6,1 milhões).

Despesas Operacionais (R\$ mil)



Outras (Receitas) e Despesas Operacionais

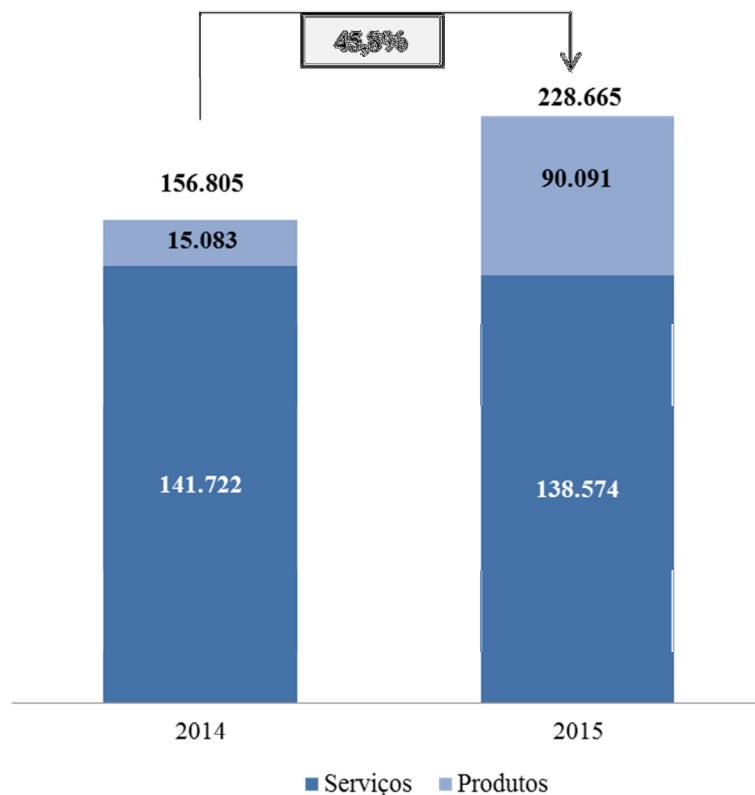
Outras Despesas (Receitas) (R\$ mil)	1T15	2T15	3T15	4T15	Var. %	2014	2015	Var. %
Produtos	6.806	71.002	6.386	5.897	-7,7%	15.083	90.091	497,3%
Serviços	1.190	18.950	110.540	7.894	-92,9%	141.722	138.574	-2,2%
Total	7.996	89.952	116.926	13.791	-88,2%	156.805	228.665	45,8%

As Outras Despesas Operacionais passaram de R\$ 156,8 milhões no exercício de 2014 para R\$ 228,7 milhões no de 2015, aumento de 45,8%, e estão relacionadas principalmente aos seguintes fatores: (i) R\$ 85,2 milhões de provisão de perda pela não recuperabilidade de ativos imobilizados, segundo laudo de avaliação preparado de acordo com a demanda do processo de recuperação judicial; (ii) R\$ 60,0 milhões de perda por não recuperabilidade de ágio; (iii) R\$ 40,7 milhões de provisões para perdas com processos judiciais (R\$ 13,2 milhões em 2014); (iv) R\$ 13,3 milhões de provisões para perdas com obsolescência de estoques e (v) R\$ 26,1 milhões de despesas com ociosidade da produção (R\$ 13,2 milhões em 2014).

No comparativo do 4T15 com o 3T15, as Outras Despesas Operacionais reduziram de R\$ 116,9 milhões no 3T15 para R\$ 13,8 milhões no 4T15. Enquanto o 3T15 foi afetado principalmente pelo registro de R\$ 84,4 milhões de provisão de perda pela não recuperabilidade de ativos imobilizados, R\$ 26,0 milhões de provisão para perdas com processos judiciais e R\$ 5,2 milhões de despesas com ociosidade da produção, o 4T15 foi impactado em especial pelo registro de R\$ 4,6 milhões de reversão de provisão para perdas com processos

judiciais contra R\$ 8,8 milhões de provisões para perdas com obsolescência de estoques, R\$ 4,5 milhões de baixa de impostos e contribuições não recuperáveis e R\$ 3,8 milhões de despesas com ociosidade da produção.

Outras Despesas Operacionais (R\$ mil)



Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mil)	1T15	2T15	3T15	4T15	Var. %	2014	2015	Var. %
Rendas de Aplicações Financeiras	199	207	247	307	24,3%	771	960	24,5%
Ajute a Valor Presente	-	-	-	394.788	n/a	412	394.788	95722,3%
Derivativo Embutido - Debêntures	-	-	-	-	n/a	9.442	-	n/a
Reversão de Prêmio sobre Não Conversão de Debêntures	-	-	-	-	n/a	41.540	-	n/a
Ganho pela Não Conversão de Parte dos Bônus Perpetuos em Capital	-	-	-	-	n/a	36.244	-	n/a
Varição Monetária	172	62	493	431	-12,6%	1.353	1.158	-14,4%
Juros sobre Recebíveis	303	564	309	310	0,3%	2.486	1.486	-40,2%
Outros	104	459	153	78	-49,0%	1.339	794	-40,7%
Receita Financeira*	778	1.292	1.202	395.914	32837,9%	93.587	399.186	326,5%
Despesa com Juros e Multas sobre Empréstimos e Financiamentos	-6.796	-9.265	-18.830	12.284	n/a	-170.929	-22.607	-86,8%
Perda com Valor Justo	-	-	-	-	n/a	-139.587	-	n/a
Derivativo Embutido - Debêntures	-	-	-	-	n/a	-8.623	-	n/a
Provisão de Juros sobre Fornecedores	-567	-944	-2.051	12.146	n/a	-9.495	8.584	n/a
Despesas Bancárias, Impostos e Outros	-3.357	-2.132	-2.921	-2.090	-28,4%	-16.377	-10.500	-35,9%
Despesa Financeira*	-10.720	-12.341	-23.802	22.340	n/a	-345.011	-24.523	-92,9%
Resultado Financeiro Líquido*	-9.942	-11.049	-22.600	418.254	n/a	-251.424	374.663	n/a
Receita de Variação Cambial	151.904	173.318	261.858	58.014	-77,8%	197.321	645.094	226,9%
Despesa de Variação Cambial	-179.194	-177.531	-322.972	-20.381	-93,7%	-178.702	-700.078	291,8%
Varição Cambial Líquida	-27.290	-4.213	-61.114	37.633	n/a	18.619	-54.984	n/a
Resultado Financeiro Líquido Total	-37.232	-15.262	-83.714	455.887	n/a	-232.805	319.679	n/a

* Excluindo Variação Cambial

A Receita Financeira Total (excluindo Variação Cambial) no exercício de 2015 atingiu R\$ 399,2 milhões versus R\$ 93,6 milhões no exercício de 2014, um aumento de 326,5%, devido principalmente ao registro em 2015 da receita de ajuste a valor presente dos fornecedores, empréstimos, multas, debêntures e dos *Bonds* no montante de R\$ 394,8 milhões.

A Receita Financeira Total (excluindo Variação Cambial) no 4T15 aumentou de R\$ 1,2 milhão no 3T15 para R\$ 395,9 milhões devido ao registro do ajuste a valor presente das obrigações da Companhia conforme mencionado acima.

A Despesa Financeira Total (excluindo Variação Cambial) reduziu 92,9% no exercício de 2015 em comparação com o de 2014, atingindo R\$ 24,5 milhões versus R\$ 345,0 milhões em 2014 devido principalmente ao reconhecimento em 2014 de perdas com valor justo das ações no montante de R\$ 139,6 milhões e perda com derivativo embutido das Debêntures no montante de R\$ 8,6 milhões não ocorridos em 2015, além da redução das despesas de juros sobre empréstimos e financiamentos, *Bonds* e sobre Debêntures, resultado da redução do endividamento da Companhia finalizado no terceiro trimestre de 2014, e da reversão de R\$ 8,6 milhões de provisão de juros sobre fornecedores no exercício de 2015.

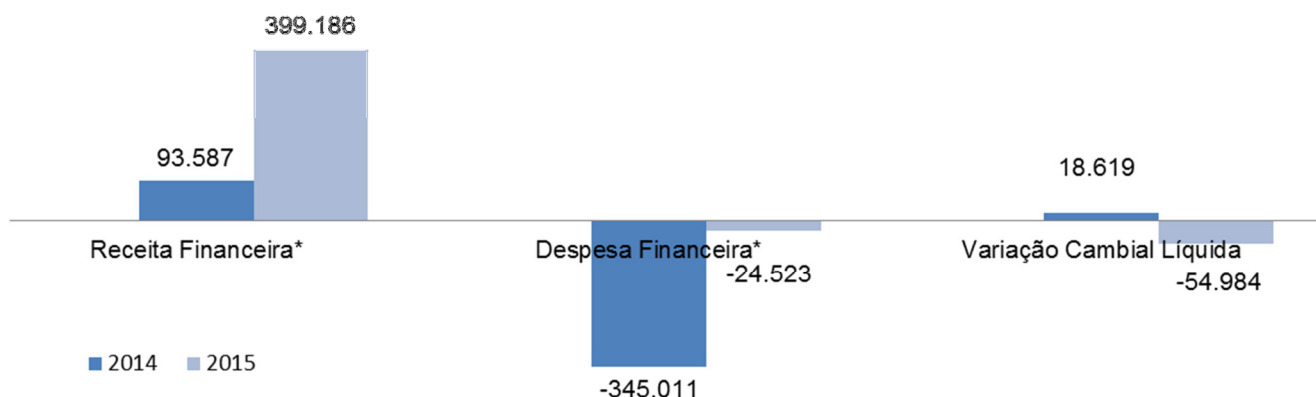
No trimestre, a Despesa Financeira Total (excluindo Variação Cambial) reduziu de R\$ 23,8 milhões de despesa no 3T15 para R\$ 22,3 milhões de receita no 4T15. Tal redução foi consequência principalmente da reversão da provisão de juros sobre fornecedores no montante de R\$ 12,1 milhões e da reversão da despesa de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures no montante de R\$ 12,3 milhões para estabelecer as obrigações da Companhia em conformidade com o Plano de Recuperação Judicial aprovado em 18 de novembro de 2015 em Assembleia Geral dos Credores.

A Variação Cambial Líquida no exercício de 2015 resultou em despesa de R\$ 55,0 milhões versus uma receita de R\$ 18,6 milhões no exercício de 2014 afetada pela valorização de 47,0% na moeda norte-americana frente ao Real em 2015. No 4T15, a Variação Cambial Líquida resultou em receita de R\$ 37,6 milhões versus uma despesa de R\$ 61,1 milhões no 3T15 afetada pela desvalorização de 1,7% na moeda norte-americana frente ao Real no 4T15 versus uma valorização de 28,0% na moeda norte-americana no 3T15.

O Resultado Financeiro Líquido Total no exercício de 2015 resultou em receita de R\$ 319,7 milhões versus uma despesa de R\$ 232,8 milhões em 2014 devido principalmente ao registro da receita de ajuste a valor presente dos fornecedores, empréstimos, multas, debêntures e dos *Bonds* no montante de R\$ 394,8 milhões em 2015.

O Resultado Financeiro Líquido Total passou de uma despesa de R\$ 83,7 milhões no 3T15 para uma receita de R\$ 455,9 milhões no 4T15, especialmente devido ao registro da receita de ajuste a valor presente já mencionada e ao efeito positivo da variação cambial no 4T15.

Composição do Resultado Financeiro (R\$ mil)



* Excluindo Variação Cambial

EBITDA Ajustado das Atividades Continuadas¹

O EBITDA Ajustado Consolidado das Atividades Continuadas foi negativo em R\$ 20,4 milhões no exercício de 2015 ante resultado negativo de R\$ 6,9 milhões em 2014. A Margem EBITDA foi negativa de 7,6% no exercício de 2015, com variação negativa de 5,8 pontos percentuais em comparação com a apresentada no exercício de 2014.

EBITDA Ajustado (R\$ mil)	1T15	2T15	3T15	4T15	Var. R\$	Var. %	2014	2015	Var. R\$	Var. %
Produtos	- 7.869	- 5.710	- 9.563	- 7.537	2.026	-21,2%	- 24.532	- 30.678	- 6.146	25,1%
Margem	-57,4%	-59,0%	-581,0%	-154,2%		426,8p.p.	-23,1%	-102,5%		-79,4 p.p.
Serviços	3.749	4.259	8.702	6.460	- 15.162	n/a	17.599	10.250	- 7.349	-41,8%
Margem	5,4%	7,6%	13,4%	-13,6%		-27,0 p.p.	6,3%	4,3%		-2,0 p.p.
Total	- 4.119	- 1.451	- 861	- 13.997	- 13.136	1525,7%	- 6.933	- 20.428	- 13.496	194,7%
Margem	-5,0%	-2,2%	-1,3%	-26,7%		-25,4 p.p.	-1,8%	-7,6%		-5,8 p.p.
% Produtos	191%	394%	1111%	54%			354%	150%		
% Serviços	-91%	-294%	-1011%	46%			-254%	-50%		

Tanto o EBITDA Ajustado Consolidado do Segmento de Produtos quanto o do Segmento de Serviços apresentaram redução no exercício de 2015 em comparação com 2014, consequência principalmente das restrições de caixa para aquisição de insumos e materiais, criando grandes limitações às operações, levando à

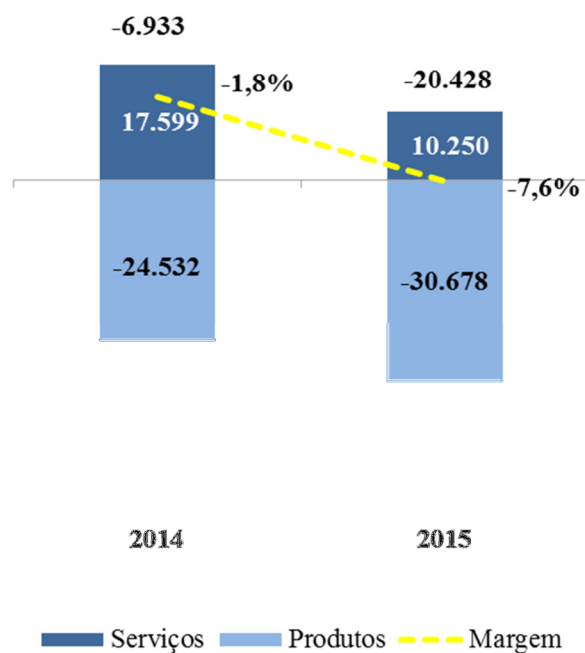
¹ *Ebitda das Atividades Continuadas* é calculado como o lucro (prejuízo) líquido das atividades continuadas, antes do imposto de renda e da contribuição social, das receitas (despesas) financeiras, do resultado de equivalência patrimonial em coligadas e da depreciação e amortização. O Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas reflete o Ebitda das Atividades Continuadas, ajustado para excluir as despesas com participação dos empregados e administradores nos lucros e resultados, provisões para perdas em estoques, resultado líquido na alienação de ativos, provisões de contingências, provisão de multas com clientes e despesas relacionadas ao processo de reestruturação e outras despesas extraordinárias da Companhia. O Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como sendo uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas não tem um significado padronizado e a definição de Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas da Companhia pode não ser comparável ao Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas conforme definido por outras Companhias. Ainda que o Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil uma medida do fluxo de caixa operacional, a Administração o utiliza para mensurar seu desempenho operacional. Adicionalmente, a Companhia entende que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa. A reconciliação do Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas conforme calculado pela Companhia pode ser encontrado no Anexo II deste relatório.

perda de receitas, inclusive com o cancelamento de pedidos. Adicionalmente, a Companhia foi afetada pela redução da demanda de serviços e produtos, resultado da crise do segmento de *Oil&Gas*, bem como pela suspensão, ainda que temporária do CRCC junto a Petrobras, resultado da crise financeira da Lupatech, criando limitações à captura de novas receitas.

Reconciliação do Ebitda Ajustado (R\$ mil)	1T15	2T15	3T15	4T15	2015
Lucro Bruto	6.927	4.180	-11.901	-9.441	-10.235
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	-17.204	-14.829	-16.700	-7.772	-56.505
Honorários dos Administradores	-1.293	-2.848	-1.096	-1.110	-6.347
Depreciação e Amortização	12.392	12.581	12.820	13.247	51.040
Outras Despesas Operacionais	-7.996	-89.952	-116.926	-13.791	-228.665
Ebitda das Atividades Continuadas	-7.174	-90.868	-133.803	-18.867	-250.712
Participações no Resultado	-21	175	218	4.243	4.615
Provisões para Perdas, Impairment e Resultado Líquido na Alienação de Ativos	934	80.456	112.749	5.069	199.208
Multas (Reversão de Multas) com Clientes	1.352	408	-17	-3.316	-1.573
Processo de Reestruturações e Outras Despesas Extraordinárias	790	8.378	19.992	-1.126	28.034
Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas	-4.119	-1.451	-861	-13.997	-20.428

O EBITDA Ajustado Consolidado das atividades continuadas no 4T15 comparativamente ao 3T15 reduziu de R\$ 0,9 milhão negativo no 3T15 para R\$ 14,0 milhões negativo no 4T15. A Margem EBITDA Ajustada Consolidada reduziu 25,4 pontos percentuais, passando de 1,3% negativo no 3T15 para 26,7% negativo no 4T15.

EBITDA Ajustado (R\$ mil)



2015

Reconciliação do Ebitda Ajustado (R\$ mil)	Produtos	Serviços	Total
Lucro Bruto	-447	-9.788	-10.235
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	-20.396	-36.109	-56.505
Honorários dos Administradores	-639	-5.708	-6.347
Depreciação e Amortização	8.073	42.967	51.040
Outras Despesas Operacionais	-90.091	-138.574	-228.665
Ebitda das Atividades Continuadas	-103.500	-147.212	-250.712
Participações no Resultado	899	3.716	4.615
Provisões para Perdas, Impairment e Resultado Líquido na Alienação de Ativos	67.341	131.868	199.208
Multas (Reversão de Multas) com Clientes	1.037	-2.610	-1.573
Processo de Reestruturações e Outras Despesas Extraordinárias	3.545	24.489	28.034
Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas	-30.678	10.250	-20.428

As despesas não recorrentes que totalizam R\$ 199,2 milhões referem-se principalmente ao registro de perda por não recuperabilidade do ativo imobilizado no montante de R\$ 85,2 milhões, perda por não recuperabilidade de ágio no montante de R\$ 60,0 milhões, provisões de perdas com processos judiciais no montante de R\$ 40,7 milhões e provisões para obsolescência dos estoques no montante de R\$ 13,3 milhões.

Resultado Líquido

Resultado Líquido (R\$ mil)	1T15	2T15	3T15	4T15	Var. %	2014	2015	Var. %
Resultado Antes de IR e CSL	-56.798	-119.082	-227.756	443.509	n/a	-457.587	39.873	n/a
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	-612	-612	-1.623	181	n/a	-2.264	-2.666	17,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	689	601	-655	-91.016	13795,6%	-1.044	-90.381	8557,2%
Resultado de Operações Descontinuadas	-22.054	91	-	-	n/a	-170.113	-21.963	-87,1%
Resultado Líquido do Período	-78.775	-119.002	-230.034	352.674	n/a	-631.008	-75.137	-88,1%
Prejuízo por 1000 Ações	-0,50	-0,76	-1,47	2,25	n/a	-4,02	-0,48	-88,1%

O Resultado Líquido apurado no exercício de 2015 foi prejuízo de R\$ 75,1 milhões, comparado com prejuízo de R\$ 631,0 milhões em 2014. Os principais eventos extraordinários que contribuíram para tal desempenho no exercício de 2015 foram: (i) R\$ 85,2 milhões de provisão de perda pela não recuperabilidade de ativos imobilizados; (ii) R\$ 60,0 milhões de perda por não recuperabilidade de ágio; (iii) R\$ 40,7 milhões de despesas com processos judiciais; (iv) R\$ 16,1 milhões de custos de armazenagem; (v) R\$ 26,1 milhões de despesas com ociosidade da produção; (vi) R\$ 22,0 milhões de despesas com a baixa do investimento das operações descontinuadas - unidades Jefferson e (vii) R\$ 13,3 milhões de provisão para perdas com obsolescência de estoques. Não fossem esses eventos extraordinários, o resultado do exercício de 2015 seria lucro de R\$ 188,3 milhões.

No trimestre, o Resultado Líquido apurado passou de um prejuízo de R\$ 230,0 milhões no 3T15 para lucro de R\$ 352,7 milhões no 4T15. Tal desempenho no 4T15 se deve principalmente ao resultado financeiro positivo impactado pelo registro de receita de ajuste a valor presente dos fornecedores, empréstimos, multas,

debêntures e dos *Bonds* no montante de R\$ 394,8 milhões. O 3T15, no entanto, foi principalmente impactado pelos eventos extraordinários: (i) R\$ 84,4 milhões de provisão de perda pela não recuperabilidade de ativos imobilizados; (ii) R\$ 26,0 milhões de despesas com processos judiciais e (iii) R\$ 16,1 milhões de custos de armazenagem.

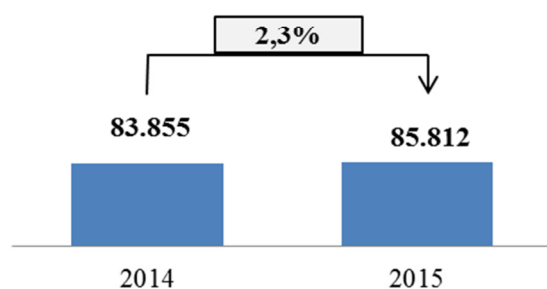
Capital de Giro Operacional

Capital de Giro (R\$ mil)	2014	2015	Var. %	Var. R\$
Contas a Receber	115.483	62.330	-46,0%	-53.153
Estoques	69.644	56.349	-19,1%	-13.295
Fornecedores	98.389	29.084	-70,4%	-69.305
Adiantamentos a Clientes	2.883	3.783	31,2%	900
Capital de Giro Aplicado	83.855	85.812	2,3%	1.957
Varição do Capital de Giro Aplicado	- 45.263	1.957		
% Capital de Giro/Receita Líquida*	21,8%	32,0%		

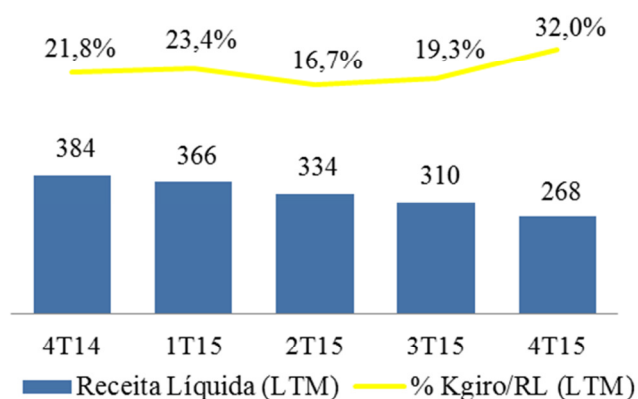
*LTM: últimos 12 meses

O índice de necessidade de Capital de Giro sobre a Receita Líquida acumulada (12 meses) em 2015 atingiu 32,0%, aumento de 10,2 pontos percentuais quando comparado ao indicador de 2014.

Capital de Giro (R\$ mil)



Receita Líquida x Capital de Giro (R\$ mil)



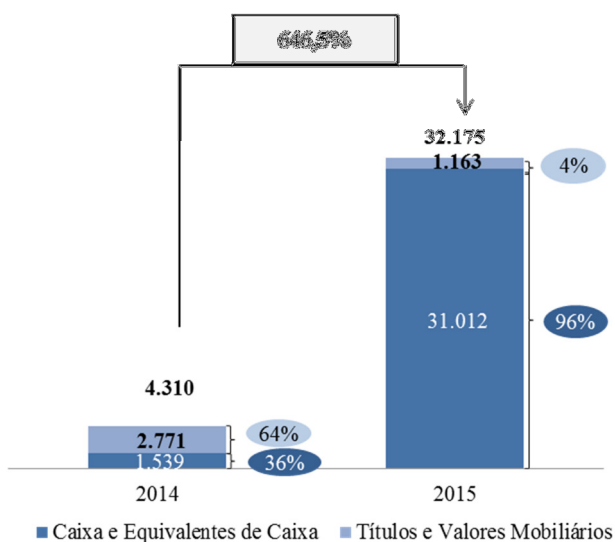
O recebimento de receitas acumuladas de aproximadamente dois anos decorrentes dos projetos de Chave Hidráulica, Lifting Frame e Flexitubo no Segmento de Serviços foi o principal fator que resultou na queda de 46,0% do saldo de Contas a Receber.

Adicionalmente, houve a redução de 70,4% do saldo de Fornecedores no exercício de 2015 em comparação com 2014, como consequência do processo de recuperação judicial da Companhia e registro da receita de ajuste a valor presente, com impacto no valor de R\$ 156,9 milhões. O saldo de R\$ 72,0 milhões de fornecedores passou a ser exigível no longo prazo.

Caixa e Equivalentes de Caixa

A posição consolidada de Caixa e Equivalentes de Caixa da Companhia no exercício de 2015 atingiu R\$ 32,2 milhões em comparação com o montante de R\$ 4,3 milhões no exercício de 2014, devido ao recebimento de receitas decorrentes dos projetos de Chave Hidráulica, *Lifting Frame* e Flexitubo no Segmento de Serviços.

Saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa (R\$ mil)



A Companhia fará uso de tal disponibilidade de recursos para aquisição de insumos e materiais que contribuem para a maior geração de caixa operacional, aumentando a utilização da capacidade produtiva das unidades industriais e capacidade de prestação de serviços.

Endividamento

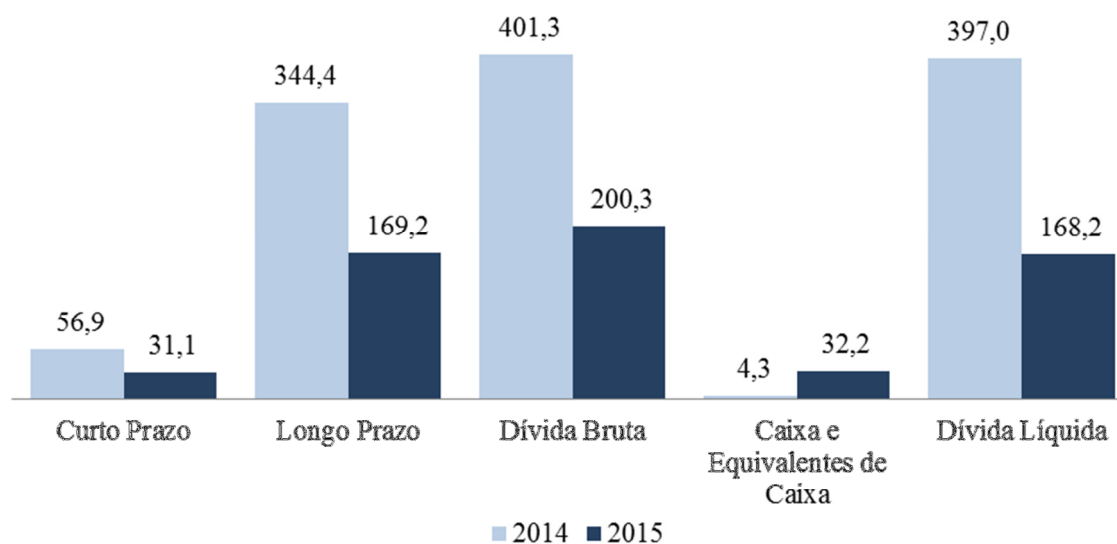
A Dívida Bruta da Companhia encerrou o exercício de 2015 em R\$ 200,3 milhões, 50,1% inferior ao apurado no exercício de 2014.

Endividamento (R\$ mil)	2014	2015	Var. %	Var. R\$
Curto Prazo	56.884	31.145	-45,2%	- 25.739
Linhas de Financiamentos	56.884	31.145	-45,2%	- 25.739
Longo Prazo	344.425	169.203	-50,9%	- 175.222
Linhas de Financiamentos	144.742	169.203	16,9%	24.461
Debêntures	71.715	-	n/a	- 71.715
Bonds	127.968	-	n/a	- 127.968
Dívida Bruta	401.309	200.348	-50,1%	- 200.961
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.310	32.175	646,5%	27.865
Dívida Líquida	396.999	168.173	-57,6%	- 228.826

Tal redução é consequência principalmente do registro de ajuste a valor presente dos empréstimos, debêntures e *Bonds* que diminuiu essas obrigações em cerca de R\$ 237,9 milhões no 4T15.

Somadas as disponibilidades de Caixa e Equivalentes de Caixa, a Dívida Líquida da Companhia encerrou o exercício de 2015 em R\$ 168,2 milhões, redução de 57,6% frente ao valor em 2014.

Composição da Dívida (R\$ milhões)



Saldos de Investimentos

Os Saldos de Investimentos da Companhia no exercício de 2015 somaram R\$ 476,5 milhões, redução de 26,2% em relação aos R\$ 645,6 milhões apresentados em 2014.

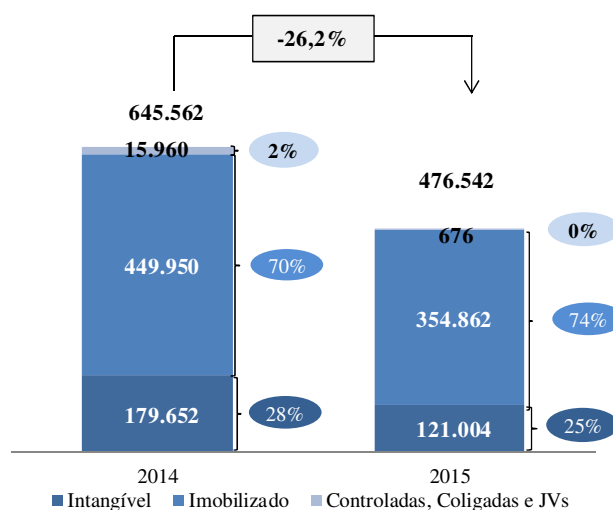
Investimentos (R\$ mil)	2014	2015	Var. %	Var. (R\$)
Controladas, Coligadas e JVs	15.960	676	-95,8%	-15.284
Imobilizado	449.950	354.862	-21,1%	-95.088
Intangível	179.652	121.004	-32,6%	-58.648
Total	645.562	476.542	-26,2%	-169.020

O Imobilizado apresentou queda de 21,1% no exercício de 2015 devido especialmente ao reconhecimento de R\$ 85,2 milhões de provisão para perda pela não recuperabilidade de ativos imobilizados, segundo laudo de avaliação preparado de acordo com a demanda do processo de recuperação judicial, além do reconhecimento de R\$ 28,4 milhões de baixa de Mais Valia em Máquinas e Equipamentos do Segmento de Serviços.

O Intangível reduziu 32,6% em 2015 devido principalmente ao reconhecimento de R\$ 60,0 milhões de perda pela não recuperabilidade de ágio.

Os investimentos em Controladas, Coligadas e Joint Ventures reduziram 95,8% devido à reclassificação de R\$ 15,3 milhões do investimento mantido com a Vicinay Marine S.L. para ativo mantido para venda, em função da negociação de venda da participação acionária detida pela Companhia na sociedade, conforme divulgado ao mercado no Fato Relevante em 06 de janeiro de 2016, estando tal negociação condicionada à aprovação pelo juiz responsável pela tramitação da recuperação judicial da Companhia.

Saldos de Investimentos (R\$ mil)



O *Capex* foi de R\$ 6,6 milhões no exercício de 2015 direcionado principalmente para as unidades do Segmento Serviços. O *Capex* tem sido aplicado em busca da execução de investimentos necessários para a melhoria da eficiência produtiva e avanço na mobilização dos contratos do *Backlog*, no entanto o montante aplicado ainda é significativamente menor do que o necessário.

Anexos
Anexo I – Demonstrações de Resultados (R\$ Mil)

	2014	2015	Variação %
Receita Operacional Líquida	384.287	268.294	-30%
Custo dos Produtos Vendidos	(347.648)	(278.529)	-20%
Resultado Bruto	36.639	(10.235)	n/a
Receitas/Despesas Operacionais	(261.421)	(269.571)	3%
Com Vendas	(24.482)	(8.811)	-64%
Gerais e Administrativas	(56.934)	(47.694)	-16%
Remuneração dos Administradores	(6.081)	(6.347)	4%
Resultado da Equivalência Patrimonial	(17.119)	21.946	n/a
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(156.805)	(228.665)	46%
Resultado Financeiro Líquido	(232.805)	319.679	n/a
Receitas Financeiras	93.587	399.186	327%
Despesas Financeiras	(345.011)	(24.523)	-93%
Variação Cambial Líquida	18.619	(54.984)	n/a
Resultados Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(457.587)	39.873	n/a
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	(2.264)	(2.666)	18%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	(1.044)	(90.381)	8557%
Prejuízo das Operações Descontinuadas	(170.113)	(21.963)	-87%
Prejuízo Líquido do Período	(631.008)	(75.137)	-88%

Anexo II – Reconciliação do EBITDA Ajustado (R\$ Mil)

	2014	2015	Variação %
EBITDA Ajustado das Operações Continuadas	(6.933)	(20.428)	195%
Participações no Resultado	(1.275)	(4.615)	262%
Provisões para Perdas, Impairment e Resultado Líquido na Alienação de Ativos	(46.362)	(199.208)	330%
(Multas) Reversão de Multas com Clientes	(99.084)	1.573	n/a
Processo de Reestruturações e Outras Despesas Extraordinárias	(3.948)	(28.034)	610%
EBITDA das Operações Continuadas	(157.602)	(250.712)	59%
Depreciação e Amortização	(50.061)	(51.040)	2%
Equivalência Patrimonial	(17.119)	21.946	n/a
Resultado Financeiro Líquido	(232.805)	319.679	n/a
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente e Diferido	(3.308)	(93.047)	2713%
Resultado Operações Descontinuadas	(170.113)	(21.963)	-87%
Prejuízo Líquido das Operações Continuadas e Descontinuadas	(631.008)	(75.137)	-88%

Anexo III – Balanços Patrimoniais Consolidados (R\$ Mil)

	2014	2015	Variação %
Ativo Total	1.022.629	814.031	-20%
Ativo Circulante	277.799	235.735	-15%
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.539	31.012	1915%
Títulos e Valores Mobiliários	2.771	1.163	-58%
Contas a Receber de Clientes	115.483	62.330	-46%
Estoques	69.644	56.349	-19%
Impostos a Recuperar	24.686	30.976	25%
Outras Contas a Receber	5.145	7.715	50%
Despesas Antecipadas	10.970	4.672	-57%
Adiantamento a Fornecedores	25.139	26.234	4%
Ativos Classificados como Mantidos para Venda	22.422	15.284	-32%
Ativo Não Circulante	744.830	578.296	-22%
Títulos e Valores Mobiliários	4.500	5.640	25%
Depósitos Judiciais	25.295	22.275	-12%
Impostos a Recuperar	47.452	40.455	-15%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	489	-	n/a
Outras Contas a Receber	21.532	33.384	55%
Investimentos	15.960	676	-96%
Imobilizado	449.950	354.862	-21%
Intangível	179.652	121.004	-33%
Passivo Total	1.022.629	814.031	-20%
Passivo Circulante	305.378	211.624	-31%
Fornecedores - não sujeitos à recuperação judicial	98.389	29.084	-70%
Empréstimos e Financiamentos	56.884	31.145	-45%
Salários, Provisões e Contribuição Social	29.479	23.005	-22%
Comissões a Pagar	3.182	1.131	-64%
Impostos a Recolher	57.652	61.448	7%
Obrigações e provisões para riscos trabalhistas - sujeitos à	-	39.979	n/a
Adiantamento de Clientes	2.883	3.783	31%
Participações no Resultado	655	767	17%
Outras Contas a Pagar	20.101	19.259	-4%
Provisão Multas Contratuais	30.068	2.023	-93%
Passivos Classificados como Mantidos para Venda	6.085	-	n/a
Passivo Não Circulante	621.893	509.094	-18%
Fornecedores - sujeitos à recuperação judicial	-	72.018	n/a
Empréstimos e financiamentos - sujeitos à recuperação judicial	-	161.026	n/a
Empréstimos e financiamentos - não sujeitos à recuperação judicial	144.742	8.177	-94%
Debêntures	71.715	-	n/a
Bonds	127.968	-	n/a
Impostos a Recolher	6.443	9.000	40%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	33.780	120.947	258%
Provisão para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis	107.948	125.301	16%
Outras Contas a Pagar	6.453	8.965	39%
Provisão Multas Contratuais	103.052	-	n/a
Provisão para Passivo a Descoberto em Controladas	19.792	3.660	-82%
Patrimônio Líquido	95.358	93.313	-2%
Capital Social	1.853.684	1.853.684	0%
Reserva de Transação de Capital	136.183	136.183	0%
Opções Outorgadas	13.549	13.549	0%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(8.119)	64.973	n/a
Prejuízos Acumulados	(1.899.939)	(1.975.076)	4%

Anexo IV – Demonstrações dos Fluxos de Caixa Consolidados (R\$ Mil)

	2014	2015	Variação %
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Prejuízo do período das operações continuadas e descontinuadas	(631.008)	(75.137)	-88%
Depreciação e amortização	51.316	51.066	0%
Provisão para perda pela não recuperabilidade de ativos	121.407	145.200	20%
Equivalência patrimonial	17.119	(21.946)	n/a
Resultado na venda de ativo imobilizado	28.595	(1.319)	n/a
(Ganho) Perda na alienação de investimento	73.333	21.788	-70%
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos, bonds e debêntures	232.805	75.146	-68%
Imposto de renda e contribuição social diferido	274	90.381	32886%
Obsolescência de estoques	(69)	13.282	n/a
Provisão de multas contratuais	105.438	(1.742)	n/a
Provisão para devedores duvidosos	(585)	1.707	n/a
Ajuste a valor presente	-	(394.788)	n/a
Variações nos ativos e passivos operacionais:			
(Aumento) Redução em contas a receber	(32.938)	62.042	n/a
(Aumento) Redução em estoques	23.917	647	-97%
(Aumento) Redução em impostos a recuperar	19.504	(608)	n/a
(Aumento) Redução em outros ativos	(2.410)	(1.010)	-58%
Aumento (Redução) em fornecedores	(13.636)	50.064	n/a
Aumento (Redução) em impostos a recolher	540	2.361	337%
Aumento (Redução) em outras contas a pagar	(48.571)	24.401	-150%
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(54.969)	41.535	n/a
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamento por aquisição de investimentos	(200)	-	n/a
Títulos e valores mobiliários - conta restrita	972	1.428	47%
Alienação de operações descontinuadas	49.547	11.922	-76%
Recursos provenientes de venda de imobilizado	35.593	3.664	-90%
Aquisição de imobilizado	(14.741)	(4.324)	-71%
Aquisição de intangível	(3.265)	(2.253)	-31%
Caixa líquido gerado e aplicado nas atividades de investimento	67.906	10.437	-85%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Captação de empréstimos e financiamentos	163.662	174.471	7%
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(183.978)	(191.609)	4%
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(11.759)	(7.422)	-37%
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de financiamento	(32.075)	(24.560)	-23%
Efeitos das Oscilações de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa de Controladas no Exterior	1	19	1800%
REDUÇÃO (AUMENTO) LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(19.137)	27.431	n/a
No início do período	20.676	3.581	-83%
No final do período	1.539	31.012	1915%

Sobre a Lupatech – Em Recuperação Judicial

A Lupatech S.A. – Em Recuperação Judicial é uma companhia brasileira de produtos e serviços de alto valor agregado com foco no setor de petróleo e gás. Seus negócios estão organizados em dois segmentos: Produtos e Serviços. O Segmento Produtos oferece, principalmente para o setor de petróleo e gás, cabos para ancoragem de plataformas de produção, válvulas e equipamentos para completação de poços, além de participação relevante em empresa do segmento de compressores para gás natural veicular. O Segmento Serviços oferece serviços de perfuração, workover, intervenção em poços, revestimento e inspeção de tubulações.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base estimativas e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, estimativas ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os Acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou estimados pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Lupatech – Em Recuperação Judicial.